

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**PROJETO EDUCATIVO**  
**2019-2022**

Documento aprovado em Conselho Pedagógico em: 05 de dezembro de 2019

Documento aprovado em Conselho Geral em: 15 de janeiro de 2020

*Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.*

Paulo Freire, (1996), Pedagogia da Autonomia

# Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1. DO MEIO .....	3
1.2. DO AGRUPAMENTO .....	5
1.3. CRIANÇAS/ALUNOS DO AGRUPAMENTO .....	8
1.4. CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR .....	9
1.5. ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	9
1.6. ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO .....	10
1.7. OUTROS PERCURSOS EDUCATIVOS .....	10
1.8. MEDIDAS ADOTADAS DE APOIO À INCLUSÃO .....	11
1.9. CRIANÇAS/FAMÍLIAS DO AGRUPAMENTO APOIADOS PELA EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO (ELI) .....	11
1.10. ALUNOS SUBSIDIADOS .....	11
1.11. CRIANÇAS/ALUNOS QUE ALMOÇAM NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES .....	11
1.12. NÚMERO DE DOCENTES NO AGRUPAMENTO .....	12
1.13. PESSOAL NÃO DOCENTE NO AGRUPAMENTO.....	12
1.14. ANIMADORAS E TÉCNICOS DE AEC'S NO AGRUPAMENTO .....	12
1.15. ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO AGRUPAMENTO .....	12
1.16. REPRESENTANTES DE PAIS POR CICLOS .....	13
1.17. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	14
1.18. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DO AGRUPAMENTO .....	15
<b>2. DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>17</b>
<b>3. MISSÃO, VALORES E VISÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>4. FINALIDADES .....</b>	<b>20</b>
<b>5. METAS .....</b>	<b>22</b>
<b>6. PARCERIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>25</b>
<b>8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....</b>	<b>26</b>
<b>9. DOCUMENTOS DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....</b>	<b>27</b>

## INTRODUÇÃO

O projeto educativo deverá ser entendido como “Um documento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria problemas e os modos possíveis da sua solução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados” (Mansilha 1992).

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Estremoz (PEAEE) dá cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, republicado em anexo ao DL nº 137/2012, de 2 de julho, que aprova o regime de Autonomia, Administração e Gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar, do ensino básico e secundário.

O PEAEE assume-se como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O PEAEE vigora durante três anos letivos e é o documento orientador para o Agrupamento, dado que consagra a ação educativa e explicita os princípios, os valores, as finalidades e as metas que permitam ao Agrupamento cumprir a sua função educativa. É um documento nuclear e referencial para o Agrupamento, a partir da análise contextual em que este se insere, e contribui de forma decisiva para a envolvência de todos os elementos da comunidade educativa no processo educativo no seu todo.

O PEAEE concretiza-se em vários documentos anexos a este projeto educativo.

Este PEAEE tem em consideração a especificidade da comunidade escolar no seu todo, a experiência adquirida e o desenvolvimento de projetos nos diferentes estabelecimentos de educação/ensino que o integram, visando:

- responder à diversidade e às necessidades das crianças e jovens, promovendo um ensino de qualidade orientado para o sucesso educativo, a inclusão e a formação integral de todos os discentes;

- contribuir para o desenvolvimento de capacidades e aquisição de competências, de modo a que cada criança ou jovem possa desenvolver hábitos saudáveis para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida;
- promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nas atividades letivas e não letivas, rentabilizando os recursos disponíveis e generalizando a sua utilização por parte dos diferentes elementos da comunidade escolar.

Partindo do Projeto de Intervenção do Diretor, do relatório de autoavaliação do agrupamento, das recomendações das diferentes ações inspetivas de acompanhamento e ainda do balanço dos planos de melhoria em curso no agrupamento, foram identificados eixos de ação estratégica para o próximo triénio, de onde sobressaem os princípios da inovação pedagógica, da afirmação da identidade do Agrupamento enquanto comunidade de aprendizagem.

## 1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

### 1.1. DO MEIO

Em pleno coração do Alentejo Central, inserida na “Zona dos Mármore” ergue-se, altaneira, a nobre cidade de Estremoz., sede de um município com 513,82 km<sup>2</sup> de área, limitado, a norte, pelos municípios de Sousel e Fronteira, a nordeste, por Monforte, a sueste, por Borba, a sul, por Redondo e a oeste, por Évora e por Arraiolos

Fundada por D Afonso III que lhe concedeu foral, em Leiria, a 22 de dezembro do ano de 1258, Estremoz foi residência de D. Dinis que mandou restaurar o castelo e construir um Palácio onde D<sup>a</sup> Isabel de Aragão, a Rainha Santa, veio a falecer e cuja memória é ainda venerada com carinhosas festas no dia 4 de julho, data da sua morte. Acolheu, ainda vários reis e rainhas como D. Pedro, D. Fernando, D<sup>a</sup> Leonor Teles e muitos outros.

Ao longo do tempo, Estremoz foi palco de muitos outros acontecimentos, determinantes para a História do nosso país.

A “notável vila” de Estremoz foi elevada à categoria de cidade por Decreto do Governo n.º 12:227, em 31 de agosto de 1926.

Estremoz fica ainda ligada à “Revolução dos Cravos”, pois foi daqui que partiram, na madrugada do dia 25 de Abril de 1974, as tropas do Regimento de Cavalaria 3, que desempenharam um papel fundamental na tomada do Quartel do Carmo, com a finalidade de cercar as tropas da G. N. R., afetas ao governo.

É um concelho marcadamente rural, com grande dispersão geográfica. Atualmente possui oito freguesias em contexto rural: Arcos, Évora Monte, Glória, União de Freguesias de Ameixial, União de Freguesias de S. Bento do Cortiço e S. Estevão, S. Domingos de Ana Loura, União de Freguesias de S. Lourenço de Mamporcão e S. Bento de Ana Loura, e Veiros e uma em contexto urbano, a União de Freguesias de Santo André e Santa Maria.

Geograficamente bem localizado, na confluência de importantes ligações rodoviárias, o concelho de Estremoz tem acesso privilegiado aos principais itinerários nacionais e transeuropeus.

É conhecida internacionalmente pelas suas jazidas de mármore branco cuja exploração remonta ao tempo da ocupação romana, e que marcam a paisagem, a nascente da cidade.

A vinha tem vindo a substituir a cultura dos cereais, contando-se em Estremoz um número bastante significativo de Adegas de prestígio internacional.

Sendo os solos ocupados maioritariamente por explorações agrícolas e pedreiras, as principais atividades económicas do concelho estão relacionadas com estas: as atividades agro-pecuárias (vinho e horticultura; criação de gado ovino, suíno e bovino), a indústria extrativa do mármore e a construção civil que ocupa uma parte significativa da população ativa do sexo masculino.

Na área urbana, a população ativa ocupa-se, na sua maioria, no setor terciário - prestação de serviços e funcionalismo público. Existe também um número significativo de pequenas unidades de comércio a retalho e de produção e fabrico artesanais, bem como várias oficinas ligadas à maquinaria agrícola, ao ramo automóvel e equipamentos industriais.

É ainda relevante no concelho:

- o artesanato, feito com os materiais que a terra dá, tais como: a cortiça, o mármore e o barro.
- os Bonecos de Estremoz - Património Imaterial da Humanidade;
- a gastronomia regional, criada a partir de uma reduzida variedade de ingredientes, e de processos simples;
- o turismo: detentora de um património cultural inigualável e de um conjunto de unidades hoteleiras de qualidade e acessíveis a diferentes “bolsas”, Estremoz atrai cada vez mais visitantes.

Estremoz apresenta, segundo a PORDATA, uma taxa de desemprego entre os 15 e os 64 anos. Tal como se verifica a nível nacional, os indicadores da taxa de mortalidade superam os da natalidade.

Relativamente aos censos realizados à população de Estremoz entre 1981 e 2011, pode constatar-se que se verificou um decréscimo acentuado nos indivíduos dos 0 - 14 anos (mais de 50%), dos 15 - 24 anos (cerca de 40%), dos 25-64 anos (cerca de 35%) e um aumento de cerca de 25% na faixa etária dos indivíduos com 65 ou mais anos. Revelando o envelhecimento da população do concelho.

Segundo o gabinete da CPCJ de Estremoz, estão ativos 42 processos todos eles referentes a agregados familiares do concelho, sendo que 30 deles são relativos a este Agrupamento.



## 1.2. DO AGRUPAMENTO

O AEE, com sede na Escola Básica Sebastião da Gama, foi criado em maio de 2004. No ano letivo de 2009-2010 candidatou-se ao Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária II, atualmente Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária III (TEIP III, Despacho Normativo n.º 20/2012 de 3 de outubro), como forma de proporcionar uma resposta mais adequada à diversidade social, cultural e étnica, às necessidades educativas e às especificações da população escolar.

O AEE é constituído pela escola sede de 2.º e 3.º Ciclos, duas escolas do 1.º Ciclo, sete escolas integrando o 1º Ciclo e educação pré-escolar e um jardim de infância, totalizando 968 discentes, no início do ano letivo 2019/2020, com a seguinte distribuição:

Educação Pré-Escolar -	10 turmas (192 alunos)
1º Ciclo -	23 turmas (396 alunos)
2º Ciclo -	11 turmas (209 alunos)
3º Ciclo -	8 turmas (156 alunos)
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	1 turma (15 alunos)

Os alunos do agrupamento constituem uma população heterogénea, na qual se incluem cerca de 12% de alunos de etnia cigana, em que as situações de degradação habitacional, realojamento, problemas económicos, falta de competências sociais e de integração na comunidade são comuns.

Uma parte significativa dos pais e encarregados de educação dos alunos do Agrupamento evidencia carências económicas que se traduzem em cerca de 40% de alunos subsidiados. Verifica-se, também, um elevado número de alunos apoiados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), tendo sido sinalizados à CPCJ 12 alunos dos 30 processos ainda ativos.

Neste contexto é solicitado à escola uma intervenção multifacetada para fazer face à multiplicidade de fatores que originam absentismo, desmotivação, indisciplina, falta de cumprimento de normas e regras que têm como consequência o insucesso escolar.

### **1.2.1. Escola Sede - Escola Básica Sebastião da Gama**

A escola sede do Agrupamento é a Escola Básica Sebastião da Gama.

Esta é constituída por três blocos A, B, C, D e o Pavilhão Gimnodesportivo. No bloco A, constituído por três pisos, localizam-se as salas de aulas, entre elas dois Laboratórios, uma sala de Informática e três salas de Educação Tecnológica e Educação Visual, WC, em todos os pisos, o auditório, , uma sala de reuniões e uma oficina no âmbito de apoio ao Centro de Inclusão.

No bloco B encontram-se os gabinetes do Diretor, do Subdiretor e Adjuntos, os principais serviços (Secretaria, Reprografia/Papelaria, Bar/Sala de Convívio e Refeitório), a Biblioteca Escolar, a sala de professores, a sala de Diretores de Turma, a sala de atendimento aos Encarregados de Educação, os gabinetes de apoio aos Departamentos, os gabinetes do SPO e de Apoio ao Aluno e à Família e WC.

No bloco C encontram-se duas salas de apoio ao Centro de Inclusão, uma oficina de carpintaria, salas de aula, um gabinete audiovisual de apoio à escola e WC.

### 1.2.2. Escolas Pólo do Agrupamento



Para além da Escola Sede existem as Escolas Pólo do Agrupamento. Deste grupo fazem parte as seguintes:

Escolas do 1º Ciclo:

Escola Básica de Santa Vitória do Ameixial

Escola Básica de São Domingos de Ana Loura

## Escolas do 1º Ciclo com Jardim de Infância

Escola Básica de Arcos

Escola Básica do Caldeiro

Escola Básica de Évora Monte

Escola Básica de Glória

Escola Básica da Mata

Escola Básica de São Bento do Cortiço

Escola Básica de Veiros

Jardins de Infância

Jardim de Infância de Santa Maria

### 1.2.3. Organização Curricular

O agrupamento oferece modelos diversificados de apoio educativo e outras atividades de ocupação de tempos livres (algumas em parceria com a autarquia):

- a) Apoio educativo (do 1.º ao 3.º ciclo);
- b) Atividades de Animação de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar asseguradas por animadores, promovidas pelo Município em articulação com a Associação de Pais sob supervisão pedagógica do Agrupamento;
- c) Atividades de Enriquecimento Curricular (Estas atividades realizam-se no 1º ciclo, os técnicos que as lecionam são, anualmente, contratados pela autarquia sendo a gestão e supervisão pedagógica da responsabilidade do Agrupamento);
- d) Atividades desportivas inseridas no desporto escolar;
- e) Atividades de enriquecimento relacionadas com projetos existentes.

### 1.3. CRIANÇAS/ALUNOS DO AGRUPAMENTO

ED. PRÉ-ESC	1º CEB	2º CEB	3º CEB	P.I.E.F.
192	396	209	156	15
Total 968				

#### 1.4. CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

JARDINS-DE-INFÂNCIA	NÚMERO DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Santa Maria	2	45
Caldeiro	1	25
Mata	2	41
Arcos	1	24
Évora Monte	1	5
Glória	1	25
S. Bento do Cortiço	1	13
Veiros	1	14
Total	10	192

#### 1.5. ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESCOLAS DO 1º CICLO	NÚMERO DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Caldeiro	6	117
Mata	6	112
Arcos	2	39
Évora Monte	1	8
Glória	2	36
S. Vitória do Ameixial	1	18
S. Bento do Cortiço	2	25
S. Domingos	1	15
Veiros	2	26

ESCOLAS DO 1º CICLO	NÚMERO DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Total	23	396

### 1.6. ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

ESCOLA	CICLOS	ANO DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS
E.B. Sebastião da Gama	2º Ciclo	5º	6	116
		6º	5	93
	Total			11
E.B. Sebastião da Gama	3º Ciclo	7º	2	46
		8º	3	60
		9º	3	50
Total			8	156

### 1.7. OUTROS PERCURSOS EDUCATIVOS

Percurso Educativo	ESCOLA	CICLOS DE ENSINO	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS
P.I.E.F.	E.B. Sebastião da Gama	2.º/3.º ciclos	1	15

### 1.8. MEDIDAS ADOTADAS DE APOIO À INCLUSÃO

Medidas adotadas ao abrigo do Dec. - Lei n.º 54/2018 de 6 de julho											
Ed. Pré-Escolar			1º CEB			2º CEB			3º CEB		
Universais	Seletivas	Adicionais	Universais	Seletivas	Adicionais	Universais	Seletivas	Adicionais	Universais	Seletivas	Adicionais
27	2		65	15	5	64	15	3	63	10	7
29			85			82			80		

### 1.9. CRIANÇAS/FAMÍLIAS DO AGRUPAMENTO APOIADOS PELA EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO (ELI)

NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE FAMÍLIAS
29	28

### 1.10. ALUNOS SUBSIDIADOS

ED. PRÉ-ESC.	1º CEB		2º CEB			3º CEB			PIEF
Escalão único	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A
81	111	67	49	40	18	34	29	11	13

No Agrupamento existe um total de 453 discentes subsidiados, a que corresponde 46,9% da população estudantil.

### 1.11. CRIANÇAS/ALUNOS QUE ALMOÇAM NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES

Ed. PRÉ-ESC.	1º CEB	2º E 3º CEB
133	329	259

TOTAL 721

### 1.12. NÚMERO DE DOCENTES NO AGRUPAMENTO

	Ed. PRÉ-ESC.	1º CEB/INGLÊS	2.º/3.ºCEB
QA	7	25	50
QZP	4	9	5
CONTRATADOS	2	3	7
TOTAL 112			

### 1.13. PESSOAL NÃO DOCENTE NO AGRUPAMENTO

ASSISTENTES OPERACIONAIS			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	TÉCNICOS SUPERIORES
Ministério da Educação	Autarquia		7	5
	Ed. PRÉ-ESC.	1.ºCEB		
28	17*	22		
TOTAL 79				

\*Destes, 10 estão colocados ao abrigo do acordo da educação pré-escolar.

### 1.14. ANIMADORAS E TÉCNICOS DE AEC'S NO AGRUPAMENTO

ANIMADORAS (Ed PRÉ-ESC.)	TÉCNICOS AEC (1.ºCEB)
9	22

### 1.15. ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO AGRUPAMENTO

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Estremoz, congrega e representa pais e encarregados de educação com alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Estremoz, visando também, apoiar e defender os interesses



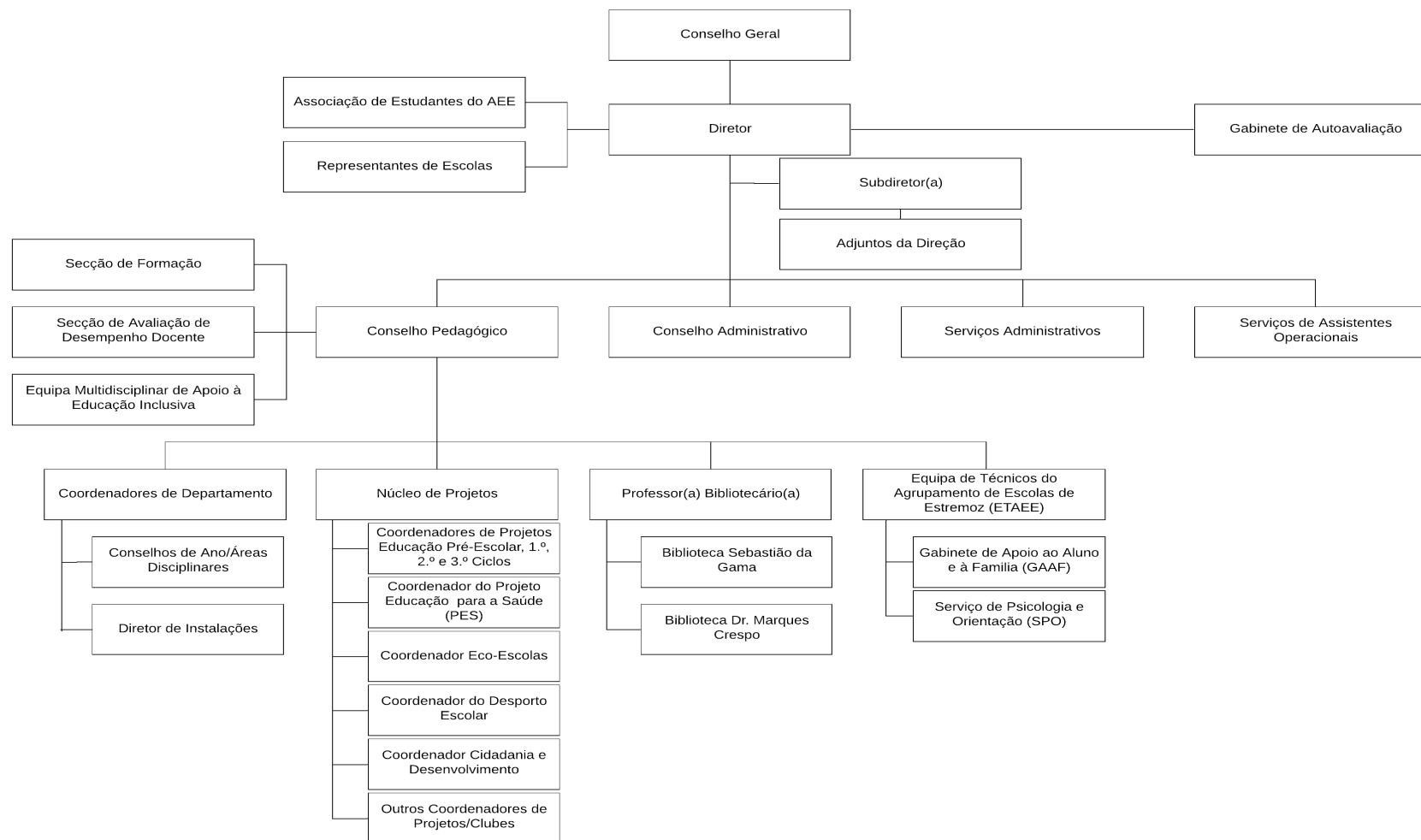
de crianças e jovens em idade escolar ao longo de todo o seu processo educativo e de aprendizagem até à entrada na vida ativa. Tem como Missão a participação organizada, na gestão da Escola ou Agrupamento, bem como, defender direitos, interesses, necessidades, objetivos e valores comuns, no interesse da criança e seu bem-estar. Os seus valores assentam na iniciativa, criatividade, transparência, lealdade, responsabilidade, ética, acessibilidade e no espírito cooperativo.

Atualmente desenvolve serviços de atividades de tempos livres (ATL) durante as pausas letivas, para crianças do pré-escolar e 1º ciclo.

#### 1.16. REPRESENTANTES DE PAIS POR CICLOS

Educação Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
10	23	22	18

## 1.17. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## 1.18. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DO AGRUPAMENTO

### 1.18.1 Conselho Geral

Conselho Geral				
Pessoal docente	Pessoal não docente	Representantes Pais/En.de Ed.	Representantes Autarquia	Representantes Comunidade Local
6	1	4	2	2
TOTAL 15				

O Diretor participa nas reuniões do Conselho Geral, sem direito a voto.

### 1.18.2 Direção

O agrupamento é dirigido pelo diretor, coadjuvado por uma subdiretora e dois adjuntos.

### 1.18.3 Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico	
Diretor	1
Coordenadores de Departamento	7
Coordenador de Diretores de Turma	1
Coordenador do Núcleo de Projetos	1
Coordenador da Biblioteca Escolar	1
Coordenador do Território Educativo de Intervenção Prioritária	1
Coordenador da Equipa de Técnicos do Agrupamento de Escolas de Estremoz	1
Total	13

#### 1.18.4 Conselho Administrativo

Conselho Administrativo		
Diretor	Subdiretora	Coordenadora Técnica
1	1	1
TOTAL 3		

## 2. DIAGNÓSTICO

A partir do relatório de autoavaliação de 2016-2017 que inclui um diagnóstico organizacional, dos relatórios de Avaliação Externa, do Projeto Educativo anterior e do PPM-TEIP-2018-2021, foi possível realizar uma análise SWOT sintetizada no quadro seguinte:

FATORES INTERNOS	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de uma Equipa de Técnicos do Agrupamento com intervenção ao nível dos alunos e famílias;</li> <li>• Existência de um Corpo docente estável;</li> <li>• Existência de uma Associação de Pais do AEE;</li> <li>• Reforço do Apoio socioeconómico a alunos mais carenciados;</li> <li>• Funcionamento de projetos diversos (Desporto escolar, Parlamento dos Jovens, PES, Eco-escolas);</li> <li>• Participação dos alunos em atividades/concursos;</li> <li>• Condições físicas dos estabelecimentos de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insucesso escolar;</li> <li>• Consolidação de medidas preventivas que reforcem o cumprimento de regras por parte dos alunos e reduzam a indisciplina;</li> <li>• Reduzida aplicação de metodologias ativas no ensino, de forma a fomentar a participação e envolvimento dos alunos;</li> <li>• Alteração no aproveitamento dos alunos na transição de ciclos;</li> <li>• A operacionalização do trabalho colaborativo entre os diversos membros da comunidade educativa;</li> <li>• A promoção da assiduidade e do sucesso escolar dos alunos com interesses divergentes dos escolares.</li> </ul>

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço e continuidade dos Recursos disponibilizados pelo TEIP (docentes e técnicos);</li> <li>• Possibilidade de constituição de turmas de outras ofertas educativas;</li> <li>• Estabelecimento de parcerias com autarquia e outras instituições (CPCJ, EMAT ou NLI, Centro de Ciência Viva, Escola Segura -PSP e GNR, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários de Estremoz, Segurança Social, Centro Social e Paroquial de Sto André, Santa Casa da Misericórdia) bem como /empresas locais, regionais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meio social e económico do concelho Desfavorecido;</li> <li>• Aumento do número de famílias e alunos com défice de competências parentais e baixas expetativas face à Escola e à necessidade de valorização académica e cultural;</li> <li>• Insuficiente resposta ao nível da saúde mental, para os alunos encaminhados;</li> <li>• Redução de recursos colocados no âmbito do TEIP; Material tecnológico insuficiente e/ou obsoleto em escolas do Agrupamento.</li> </ul>

### 3. MISSÃO, VALORES E VISÃO

Tendo por base as diretivas da política educativa e em particular o disposto no Dec. Lei 54/2018 que refere “... uma cultura de escola onde todos encontram oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão da escolaridade obrigatória”.

É missão do Agrupamento de Escolas de Estremoz proporcionar a cada indivíduo que o frequenta, independentemente da sua condição cultural, socioeconómica ou outra, igualdade de oportunidades de acesso a um ensino de qualidade e experiências de aprendizagem que lhe permitam adquirir e desenvolver competências necessárias ao crescimento intelectual e pessoal, formando um cidadão interveniente e responsável para com a sociedade em que está inserido.

Os nossos valores baseiam-se no respeito, tolerância, solidariedade, responsabilidade, cooperação, rigor, exigência e qualidade, conseqüentemente o projeto elaborado para esta escola no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento vai no sentido de reforçar estes valores, tendo por base o previsto nas Linhas Orientadoras de Educação para a Cidadania “Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo” (Educação para a Cidadania- Linhas Orientadoras, ME).

É objetivo deste agrupamento que a Escola se constitua como um polo de desenvolvimento e de referência para toda a comunidade educativa, melhorando a qualidade das aprendizagens, promovendo a excelência, adequando a oferta educativa, os serviços prestados e as práticas pedagógicas aos alunos, implicando os diferentes atores da comunidade educativa.

#### 4. FINALIDADES

Este PE pretende responder à missão, valores e visão tendo presente a filosofia do Agrupamento e criar as condições para que os alunos adquiram as competências necessárias de modo a atingir o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, previsto no Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho.

Recorrendo aos resultados da avaliação externa e da análise de dados recolhidos em documentos orientadores do Agrupamento, identificámos as problemáticas e estabelecemos as finalidades e as metas que queremos atingir até 2022.

Considera-se como finalidades deste projeto:

- A consciencialização dos alunos para a importância da Escola na preparação do seu futuro, ajudando-os a definir rumos e caminhos de vida como cidadãos participativos e responsáveis.
- A abordagem dos domínios no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento tendo por referência o documento “Estratégia e Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento”.
- A diversificação das ofertas educativas de forma a facilitar a integração e inclusão de todos os alunos e contribuir para a satisfação dos seus interesses e necessidades.
- A promoção de práticas inclusivas de combate ao insucesso, ao absentismo e ao abandono escolar.
- A implementação de estratégias/atividades que promovam o sucesso educativo ajudando os discentes a ultrapassar as suas dificuldades.
- A promoção de práticas com vista à integração de todos os discentes.
- A promoção de um clima de respeito no cumprimento das regras definidas no Regulamento Interno do Agrupamento reconhecendo a matriz de identidade deste.
- A promoção de atividades que contribuam para melhorar o nível cultural dos discentes.



- O reforço da articulação horizontal e vertical entre os diferentes níveis de educação e ensino, fomentando as relações interpessoais e o trabalho colaborativo.
- O reforço da relação de cooperação entre a Escola e a Família.
- O reforço da cooperação entre a Escola e os Parceiros Locais.

## 5. METAS

Na educação pré-escolar, manter a taxa de absentismo abaixo dos 5%.
Manter a taxa de sucesso acima de 95% no 1.º ciclo e aumentar em 3% a taxa de sucesso nos 2.º e 3.º ciclos.
Aumentar em 3% a taxa de sucesso nas provas finais de Português e de Matemática.
Reduzir em 5% a diferença entre a avaliação interna e a externa na disciplina de Matemática.
Aumentar em 3% a taxa de sucesso pleno em todos os anos de escolaridade.
Aumentar a taxa de percursos diretos em 3%.
Reduzir em 3% o número de medidas corretivas e sancionatórias
Reduzir em 10 % o número de alunos retidos por excesso de faltas.
Promover a inclusão de 100% dos alunos do Agrupamento nos vários ciclos de ensino.
Promover o grau de participação e envolvimento de todos os docentes e não docentes do Agrupamento na Comunidade Escolar.
Operacionalizar uma eficaz articulação entre pares e entre ciclos.
Promover o grau de participação e envolvimento dos discentes do Agrupamento nas atividades do Plano Anual de Atividades.
Promover o grau de participação e envolvimento dos pais e encarregados de educação nos órgãos e atividades do Agrupamento.
Promover o grau de cooperação com os Parceiros Locais.

As metas do PE serão implementadas de acordo com a ação estratégica do Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Estremoz, para o triénio 2018 - 2021, e com os Planos Anuais de Atividades do Agrupamento dos anos letivos relativos à sua vigência e insere-se numa estratégia que visa a melhoria, centrada no reforço e na consolidação das práticas pedagógicas, na definição de estratégias com o intuito de promover a qualidade das aprendizagens, a melhoria do desempenho académico e o desenvolvimento de competências sociais e emocionais nos alunos.

As principais ações a realizar estão relacionadas com os eixos de intervenção do Programa TEIP e preconizadas no PPM 18/21 do Agrupamento de Escolas de Estremoz, de acordo com os três eixos do referido Programa Nacional:

Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Medidas Organizacionais;

Eixo 2 - Gestão Curricular - Sucesso escolar na avaliação Interna/Externa

- Interrupção precoce do percurso escolar

- Práticas Pedagógicas

Eixo 3 - Parcerias e Comunidade - Envolvimento da Comunidade e dos Parceiros

## 6. PARCERIAS

O Agrupamento de Escolas de Estremoz conta com a colaboração das Associações de Pais e Encarregados de Educação, da Câmara Municipal de Estremoz e das respetivas Juntas de Freguesia, entidades que apoiam o trabalho levado a cabo nos diferentes estabelecimentos de educação/ensino do Agrupamento.

Com o intuito de resolver problemas detetados, o Agrupamento de Escolas de Estremoz estabelece, também, laços de comunicação e parceria com:

- Centro de Ciência Viva
- Clube de Futebol de Estremoz
- Centro de Saúde de Estremoz
- Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Estremoz)
- Bombeiros Voluntários de Estremoz
- CERCI de Estremoz
- Sporting Clube Arcoense
- Aseque (Associação Equestre de Estremoz)
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Biblioteca Municipal de Estremoz
- Museus de Estremoz
- CCPJ de Estremoz
- Regimento de Cavalaria de Estremoz (RC3)
- Centros Comunitários
- Universidade de Évora
- Polícia de Segurança Pública
- Guarda Nacional Republicana
- Lares da Terceira Idade do concelho
- Centro de Formação Márgua
- Outros.

## 7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação é feita, de um modo organizado e sistematizado, em momentos pré-definidos, no final de cada ano letivo, de modo a que se possa, em tempo útil, apresentar propostas e sugestões para o ano letivo seguinte. Caso se justifique, poder-se-á efetuar uma avaliação intermédia com o objetivo de se fazer um ponto da situação.

A avaliação do Projeto Educativo terá como base a interpretação e análise de vários documentos de modo a elaborar um relatório síntese. Para a elaboração do mesmo serão tidos em conta: avaliação do Plano Anual de Atividades, avaliação do Plano Plurianual de Melhoria, atas das reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, Atas de Conselhos de Turma/ de Ano, relatórios dos Diretores/Professores Titulares de Turma, Atas de Reunião de Departamentos e Grupos Disciplinares, relatórios de medidas educativas implementadas e de Apoio Tutorial Específico, Resultados Escolares dos alunos, Registos de Ocorrências e outros documentos considerados pertinentes.

A elaboração do referido relatório será da responsabilidade do Gabinete de Auto Avaliação, que posteriormente será divulgado pelos órgãos de gestão da escola a toda a comunidade educativa.

É fundamental que o Projeto Educativo seja entendido como dinâmico, esteja em permanente atualização e sujeito a propostas vindas de toda a comunidade educativa.

### Calendarização

MOMENTOS	MODALIDADES	INSTRUMENTOS	INTERVENIENTES
Final de cada ano letivo	Escrita	Relatórios, Atas, Registos e outros documentos	Gabinete de autoavaliação Coordenadores de Departamento Diretores/Titulares de Turma Conselho Geral Diretor Conselho Pedagógico Docentes Técnicos Alunos Encarregados de Educação/Pais Associação de Pais Assistentes Operacionais Técnicos Administrativos

## 8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo será divulgado:

- Na página do Agrupamento;
- Em suporte de papel na Biblioteca da Escola sede, em cada uma das escolas /Jardins de Infância do Agrupamento.

## 9. DOCUMENTOS DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

- . Regulamento Interno
- . Plano Plurianual de Melhoria TEIP 2018-2021
- . Plano Anual de Atividades
- . Documentos de Apoio à Organização Pedagógica